

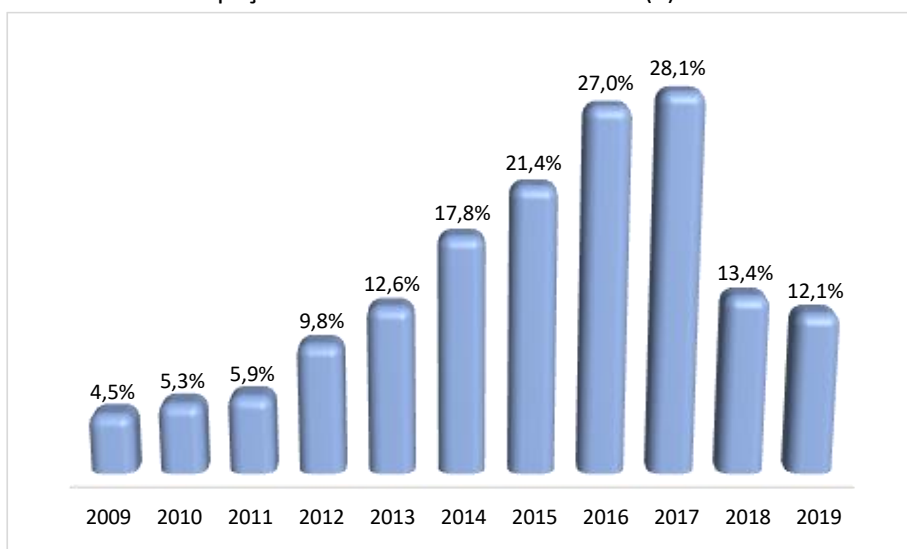
DIEESE – Subseção APCEF/SP

Informe semanal – nº 225 – 25 de julho de 2019

CDB: “tão seguro quanto a poupança”

Assim a Caixa definiu, em publicação interna, o grau de risco na aplicação em Certificado de Depósito Bancário (CDB). É boa alternativa para conservadores, diz a Caixa. A oferta nesse segmento, ao que parece, será incentivada. A participação da Caixa no mercado de CDB era de 4,49% em 2009. Em 2017 chegou a 28,07%. Variações significativas positivas ocorreram em 2014 na comparação com 2013, 5,2 pontos percentuais, e 2016 em relação a 2015, 5,6 pontos. Em 2018 ante 2017, caiu a menos da metade, 13,4% e, no primeiro trimestre de 2019, 12,1%. A ver o que acontece agora, dado o despertar da Caixa.

Gráfico 1 – Participação da Caixa no mercado de CDB (*)



Fonte: Caixa Econômica Federal

(*) dezembro do ano indicado, exceção a 2019, dado de março.

Loterias ao mercado

Dia sim outro também, meios da mídia registram a disposição da Caixa em disponibilizar aos concorrentes seu balcão de seguros e a administração das loterias. No primeiro trimestre de 2019, a Caixa Seguradora contabilizou lucro de R\$ 355 milhões, valor 20,1% superior ao do mesmo período de 2018, então de R\$ 295,6 milhões (ver Informe Semanal 216, 23/5/2019). Quanto às loterias – aliás, nada a ver com Lotex – a arrecadação com tarifa pelo serviço da Caixa, em 2018, foi de R\$ 1,379 bilhão. É a segunda maior, só inferior aos R\$ 5,1 bilhões das tarifas com FGTS. As Loterias movimentaram, em 2018, R\$ 13,9 bilhões. No período 2012-2018, a distribuição média do arrecadado foi 35,3% em prêmios, 19,2% a custeio e manutenção, 8,7% em tributos. A destinação social recebeu a maior fatia: 36,8%.

Tabela 1 – Arrecadação e destinação de recursos das loterias federais – em bilhões R\$

Em bilhões	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	distribuição média
Destinação social	R\$ 3,8	R\$ 4,2	R\$ 4,9	R\$ 5,5	R\$ 4,8	R\$ 5,2	R\$ 5,2	36,8%
Prêmios	R\$ 3,8	R\$ 4,0	R\$ 4,8	R\$ 5,3	R\$ 4,5	R\$ 4,9	R\$ 4,9	35,3%
Custeio e manutenção	R\$ 2,0	R\$ 2,2	R\$ 2,6	R\$ 2,9	R\$ 2,5	R\$ 2,7	R\$ 2,7	19,2%
Tributos	R\$ 0,9	R\$ 1,0	R\$ 1,2	R\$ 1,3	R\$ 1,1	R\$ 1,2	R\$ 1,2	8,7%
Arrecadação	R\$ 10,5	R\$ 11,4	R\$ 13,5	R\$ 14,9	R\$ 12,9	R\$ 13,9	R\$ 13,9	

Fonte: Caixa Econômica Federal

Saldo em financiamento habitacional

Além da aparente ressurreição dos certificados de depósitos bancários e do repetitivo anúncio de oferta à gestão privada de novas fatias de seguros, além das loterias, se menciona publicamente à exaustão que a Caixa é o banco da habitação. Verdade: trata-se de raro segmento em que o banco não vem perdendo mercado, embora se registrem oscilações. Saldos em financiamentos na Caixa marcaram variação significativa, comprando-se ao ano anterior, em 2009 e 2010. O crescimento foi contido até 2015, mas sempre com variação positiva na casa dos dois dígitos. Um dígito é moda recente, que pegou a partir de 2016.

Tabela 2 – Saldos em financiamento habitacional (bilhões R\$) e variação ano em relação ao anterior

Ano	Saldo Em bilhões	variação ano/ano anterior
2009	R\$ 70,5	56,7%
2010	R\$ 108,3	53,6%
2011	R\$ 152,8	41,1%
2012	R\$ 205,8	34,7%
2013	R\$ 270,4	31,4%
2014	R\$ 339,8	25,7%
2015	R\$ 384,6	13,2%
2016	R\$ 406,1	5,6%
2017	R\$ 431,2	6,2%
2018	R\$ 444,0	3,0%
2019	R\$ 446,6	0,6%

Fonte: Caixa Econômica Federal